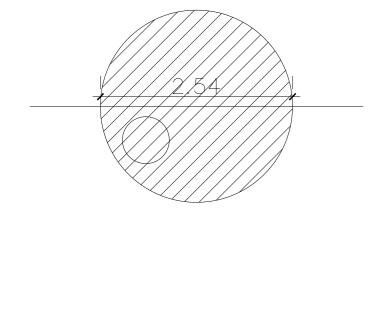
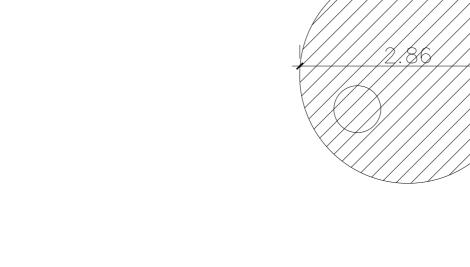
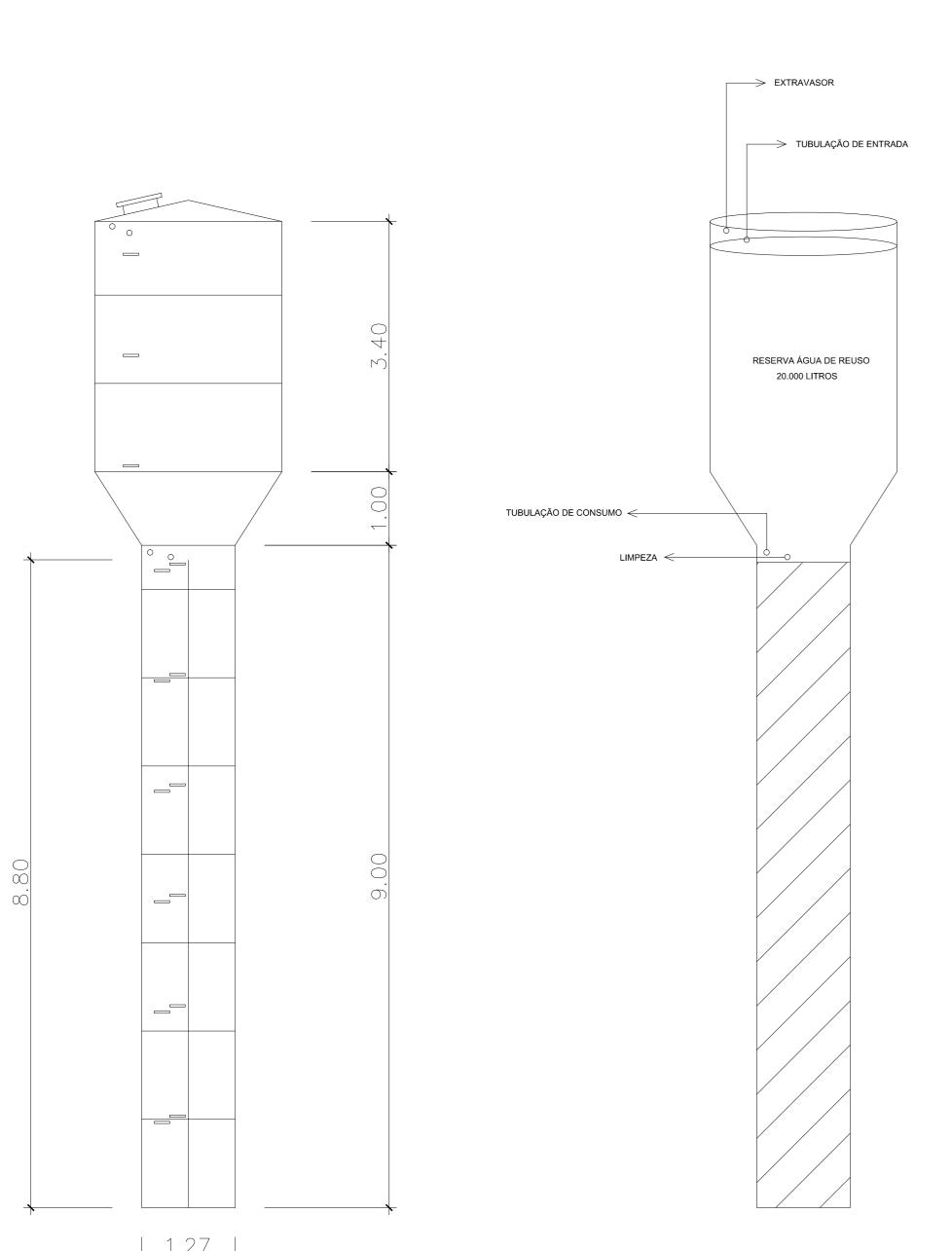


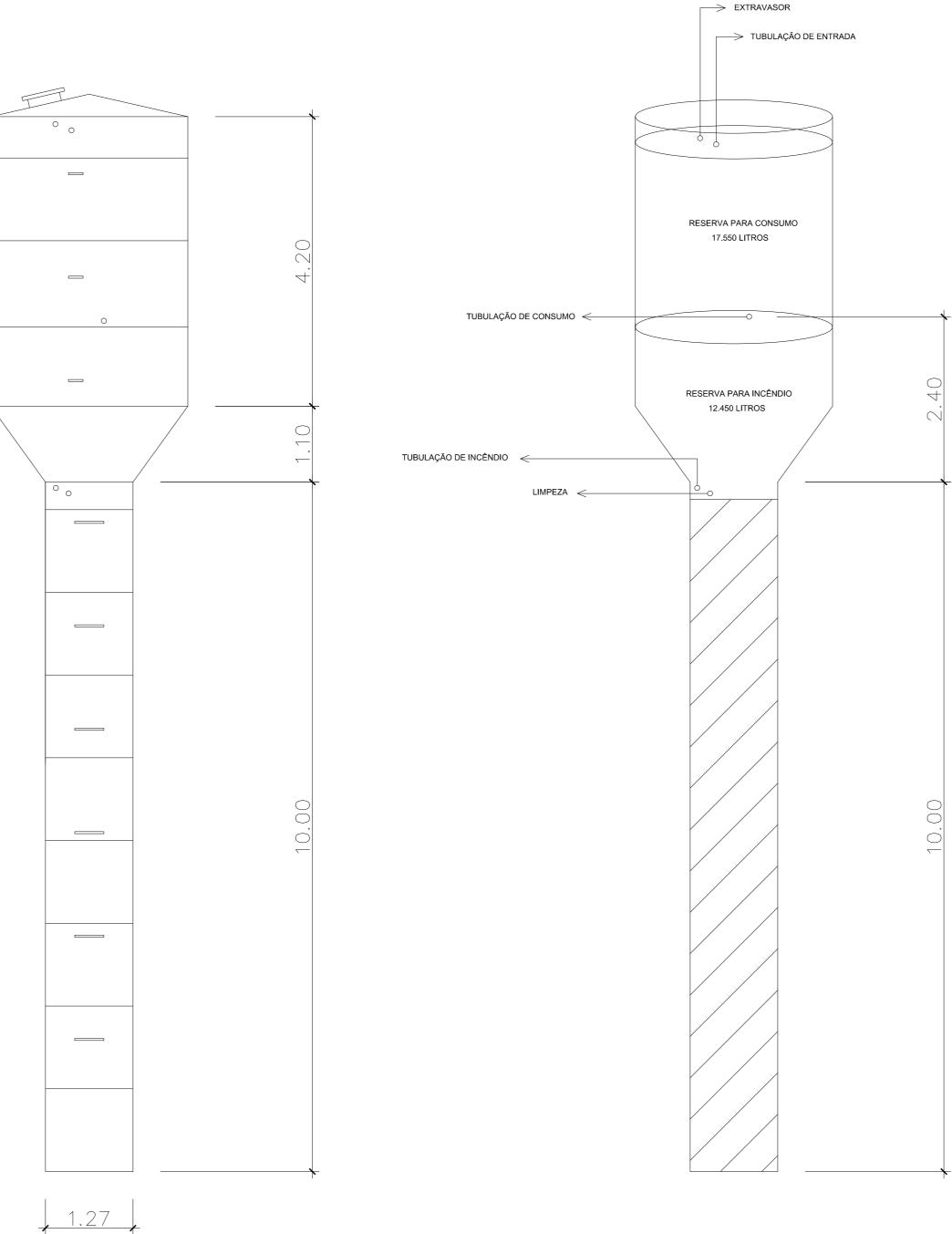
RESERVATÓRIO CILÍNDRICO ÁGUA DE REUSO - CAP 20.000 L

RESERVATÓRIO CILINDRICO ÁGUA CONSUMO - CAP 30.000 L









- 1 Rservatórios tipo taça coluna seca referência TCS 3006 e TCS 2008 FazForte ou similar (Mundial Caixas D'água, Stock Caixas).
- 2 Reservatórios metálicos em chapa de aço carbono ASTM A 36 com garantia de durabilidade e integridade estrutural quanto a força devida do vento em edificações conforme ABNT norma NBR 6123.
- 3 SOLDA: Interna e externa, alta resistência mecânica, boa tenacidade, excelente soldabilidade, resistente a corrosão atmosférica com processo semiautomático MIG - 09 com arames sólidos e cobreados conforme norma AWS A5.18.
- 4 PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE: Realizada na superfície interna e externa, jateamento, limpeza com detergente desengraxante, decapante e fosfatizante liquido para preparação da chapa em perfeita higienização, preservando a chapa em perfeita aderência à pintura.
- 5 PINTURA DA SUPERFÍCIE INTERNA: Realizada com aplicação de fundo e acabamento em póxi de poliamida, atóxico e Anti-Corrosivo de alta impermeabilidade na cor

piscina, com certificado de potabilidade, com espessura final de 180 a 200 mícrons.

6 - PINTURA DA SUPERFÍCIE EXTERNA: Realizada com aplicação de fundo primer epóxi e acabamento em epóxi PU atóxico e Anti-Corrosivo de alta impermeabilidade na cor vermelha com espessura final de 180 a 200 mícrons.

7 - Acessórios:

- Escada Externa Tipo Marinheiro com Guarda Corpo;

- Escada Interna Tipo Marinheiro; Gradil de proteção no Teto 1,20 m; Tampa de Inspeção com 600 mm; Suporte de fixação de tubulação; Suporte de Boia;
- Suportes de para Raio;
- Suporte de Luz Piloto;
- Chumbadores para fixação do Reservatório com

8 - Os tubos de água fria deverão ser pintados na cor



DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MM DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MM

ABREVIAÇÕES

AF PONTO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA FRIA RG REGISTRO DE GAVETA TJ TORNEIRA DE JARDIM RE REGISTRO ESFERA SOLDÁVE

PIA PIA DE COZINHA BE BEBEDOURO

DE ÁGUA FRIA QUANDO NÃO HOUVER

VR VÁLVULA DE RETENÇÃO VD VÁLVULA DE DESCARGA

DH DUCHA HIGIÊNICA

1 - Tubulação água fria: PVC soldável Tigre ou Amanco (inclusive conexões). As instalações do sistema de água fria deverão estar dentro do padrão ABNT segundo a norma NBR 5.626/1998. 2 - Tubulação água quente: Cobre (inclusive conexões) para barriletes. CPVC para colunas de distribuição, ramais e sub-ramais. As instalações do sistema de água quente deverão estar dentro do 3 - A alimentação dos reservatórios de água potável será direta (com a pressão da concessionária). 4 - As 03 (três) cisternas de água de reuso terão capacidade de 50.000 litros cada, e alimentarão a torre

utilizando-se areia ou material granular. 6 - Todas as tubulações aparentes de água fria deverão ser pintadas na cor verde da seguinte forma: 2°- Aplicar fundo para tinta esmalte

9 - As tubulações deverão ser rigidamente fixadas em seus percusos não confinados para a redução do

TABELA ESPAÇAMENTO ENTRE APOIOS HORIZONTAIS		
(mm)	(m)	
25/22	1,00	
32/28	1,10	
40/35	1,30	
50	1,50	
60	1,70	

COMAP - CENTRO DE OBRAS E MANUENÇÃO PREDIAI

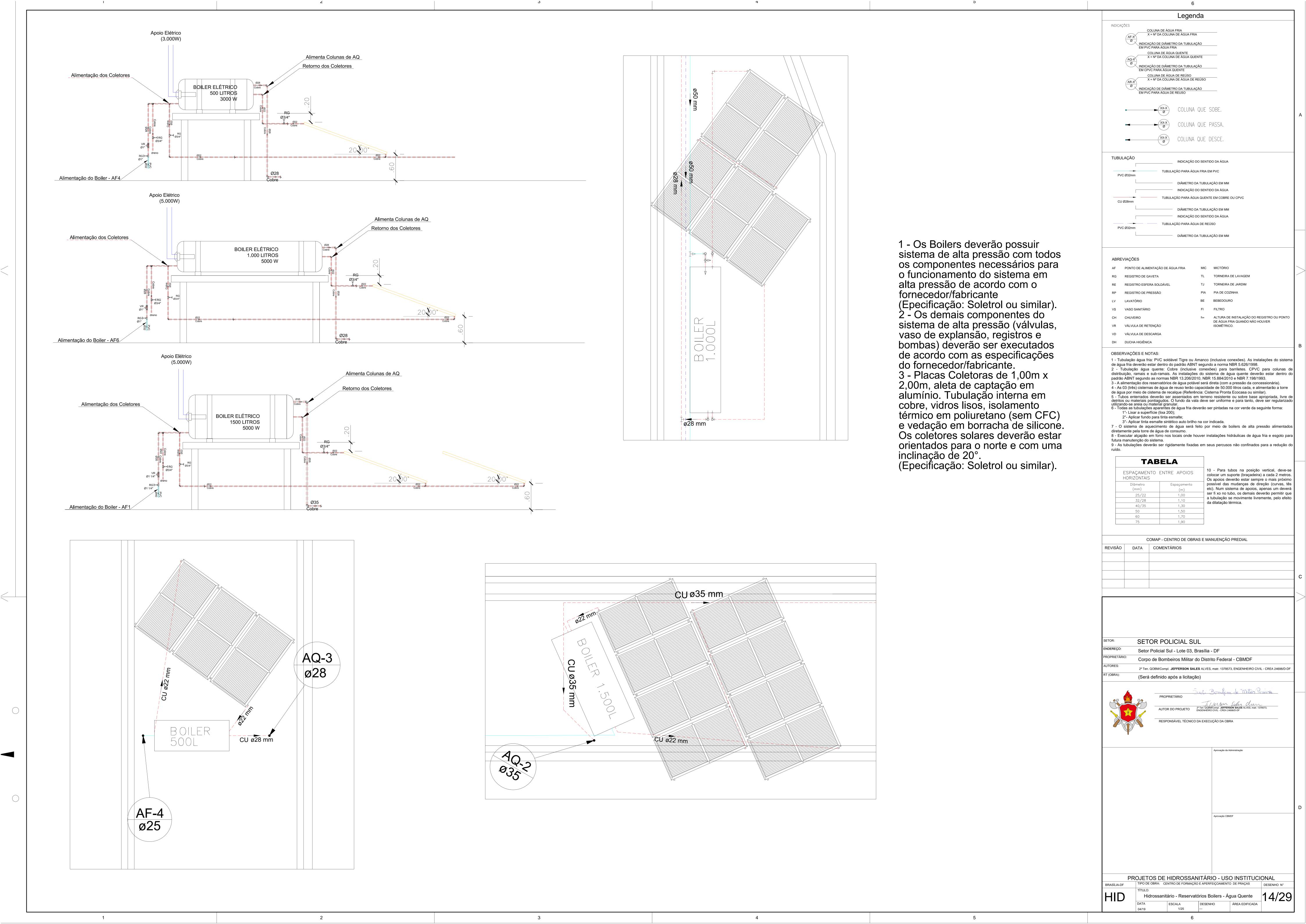
REVISÃO	DATA	COMENTÁRIOS

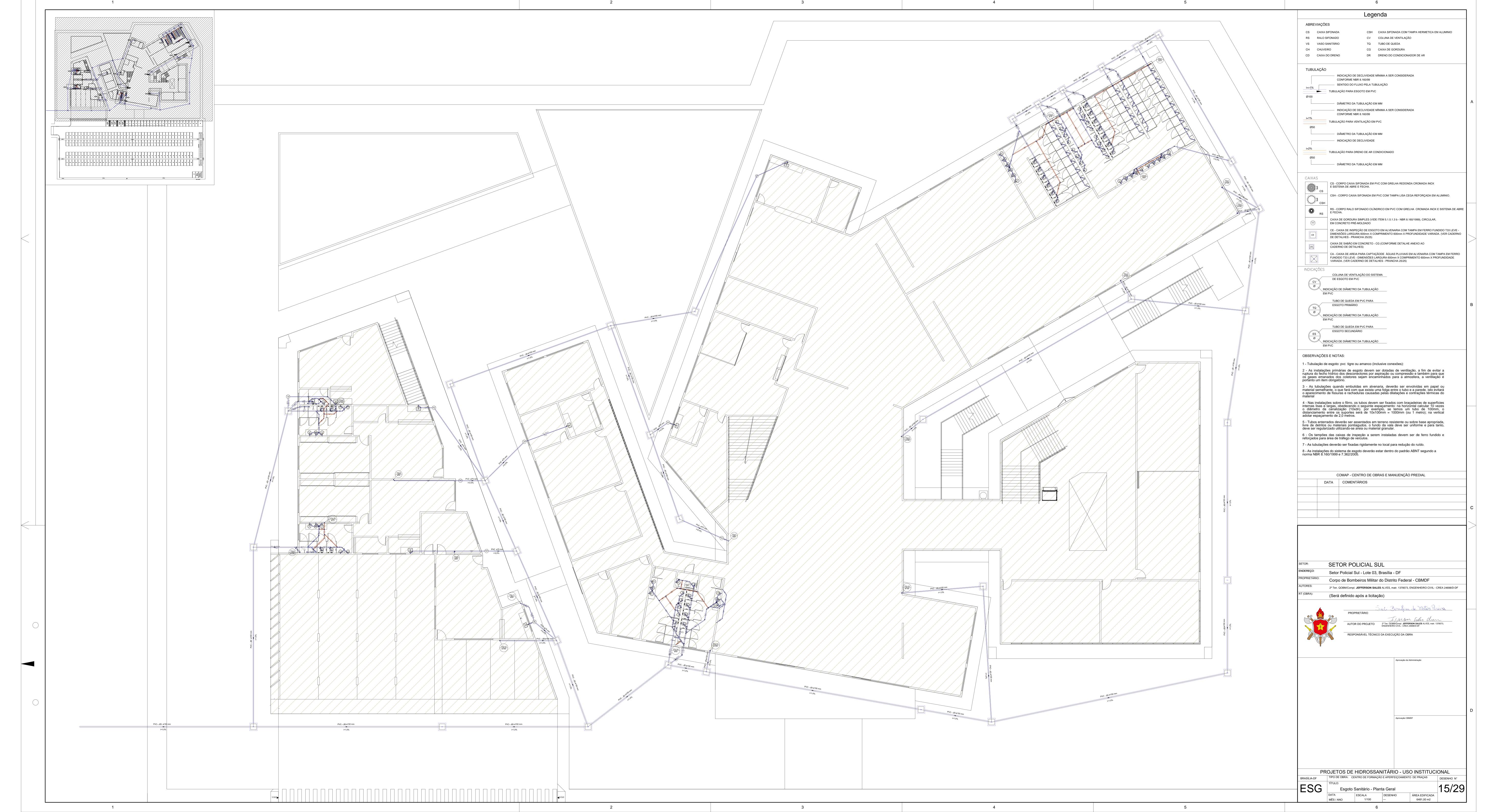
SETOR POLICIAL SUL Setor Policial Sul - Lote 03, Brasília - DF Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF 2º Ten. QOBM/Compl. JEFFERSON SALES ALVES, matr. 1378573, ENGENHEIRO CIVIL - CREA 24698/D-D (Será definido após a licitação) AUTOR DO PROJETO

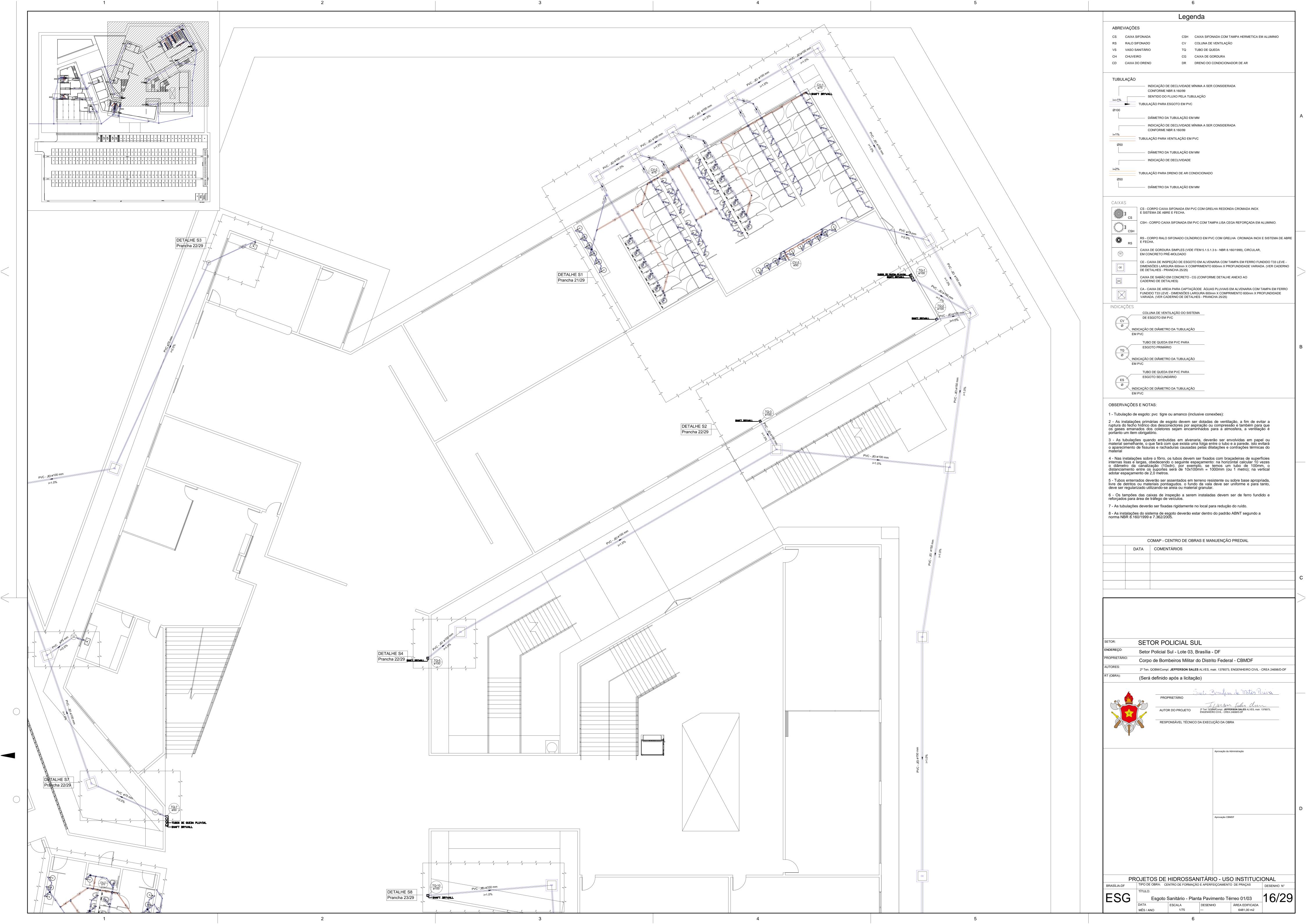
2º Ten. QØBM/Compl. JEFFERSON SALES ALVES, matr. 1378573, ENGENHEIRO CIVIL - CREA 24698/D-DF RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DA OBRA

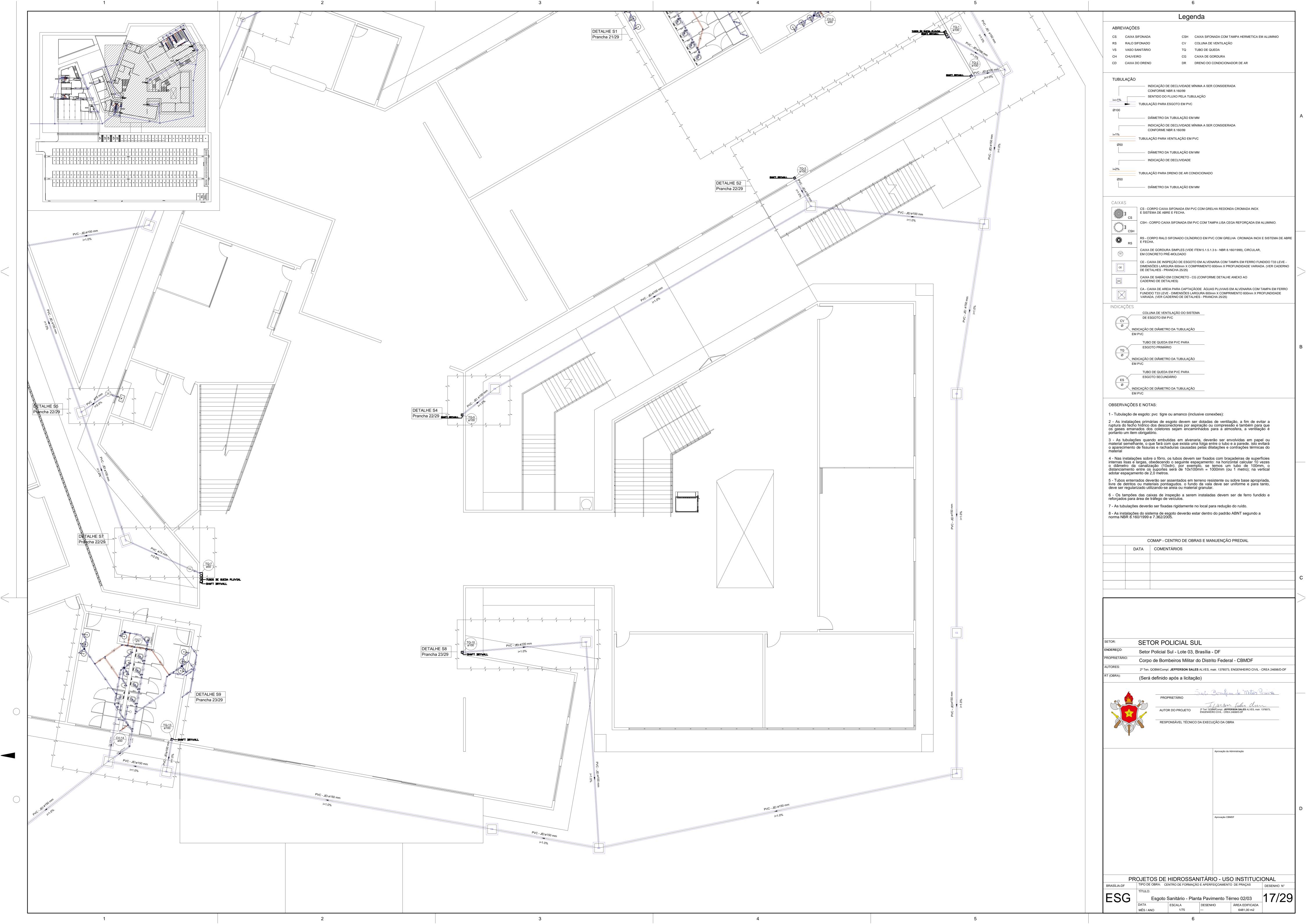
Aprovação da Administração

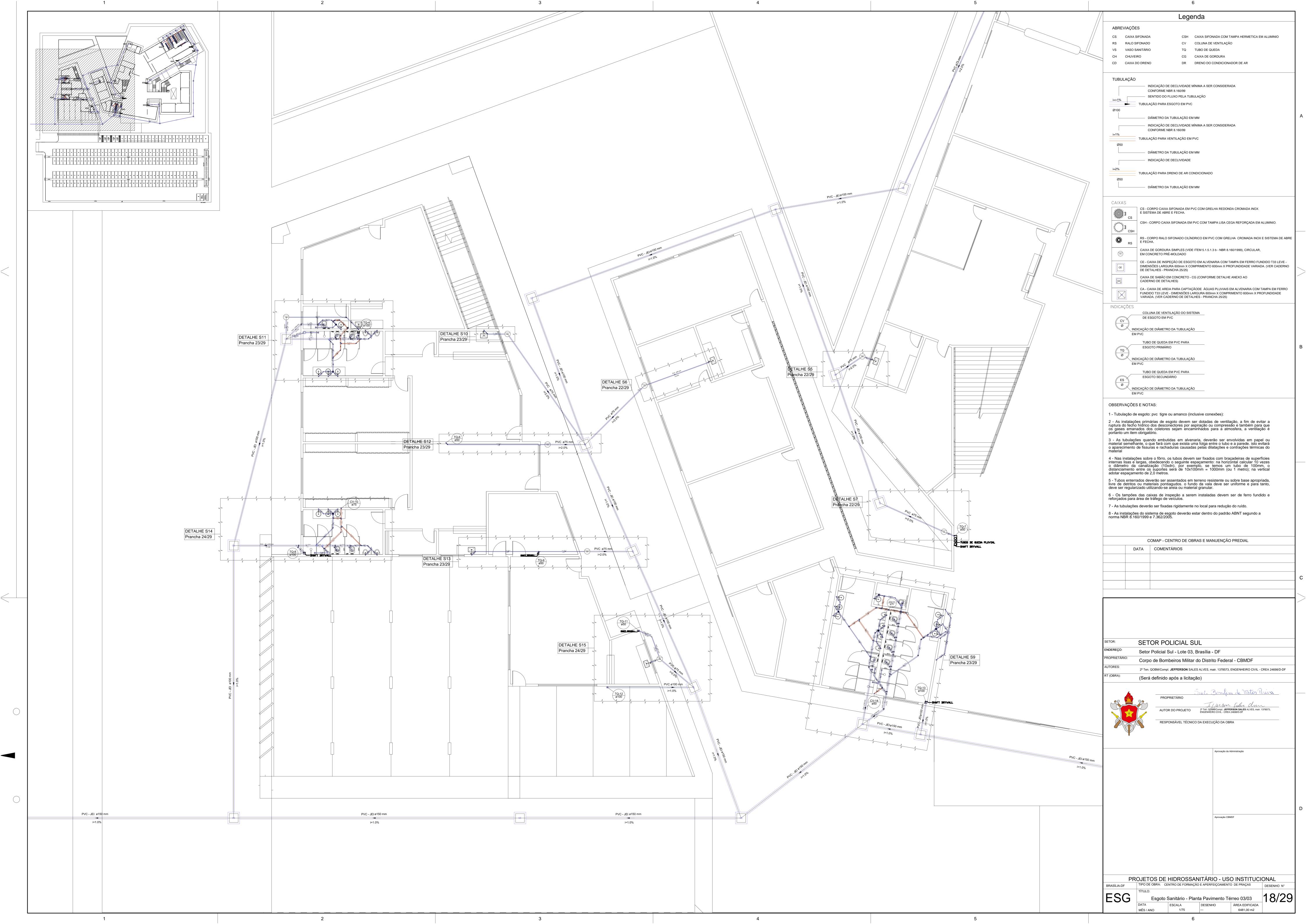
PROJETOS DE HIDROSSANITÁRIO - USO INSTITUCIONAL

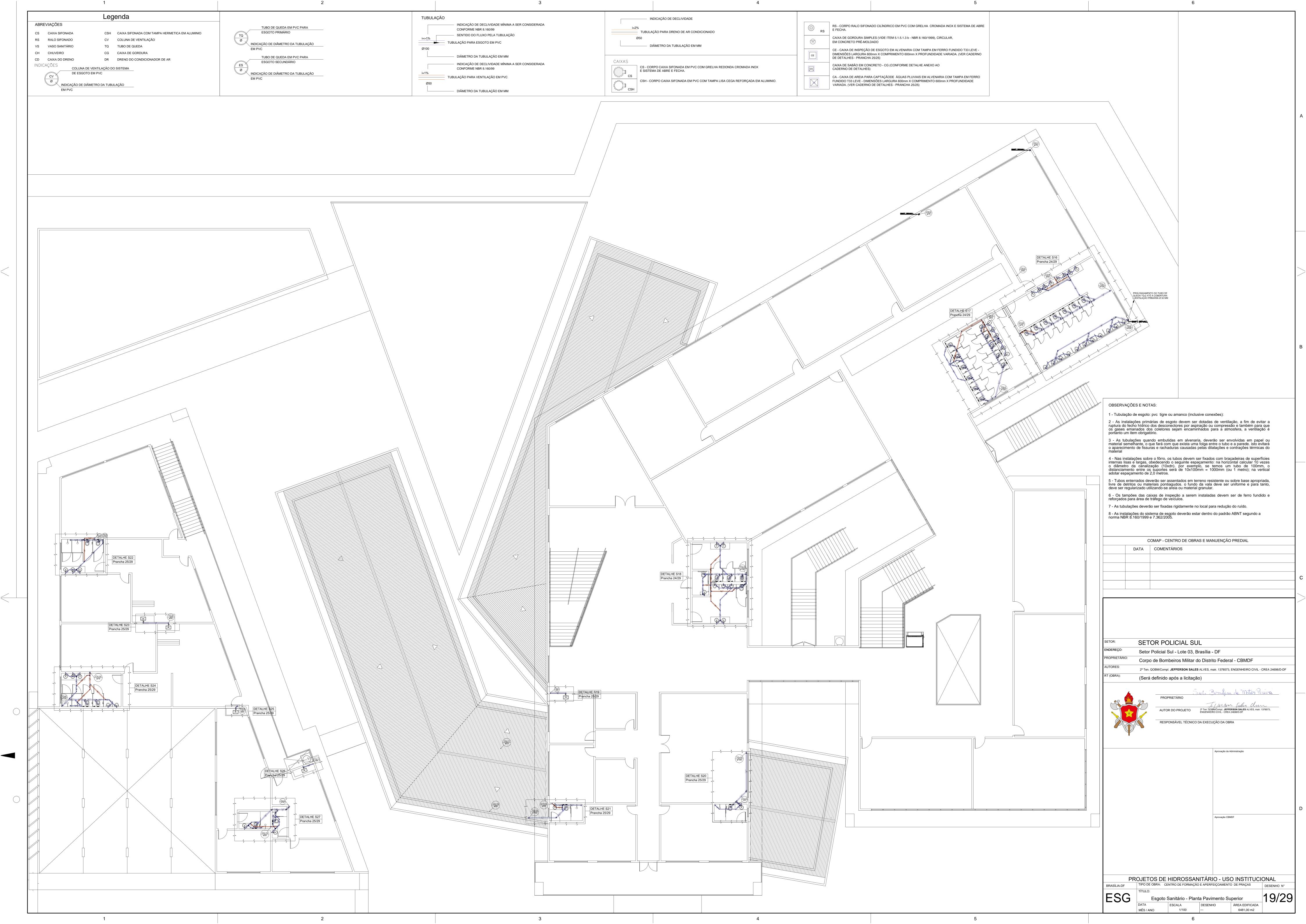


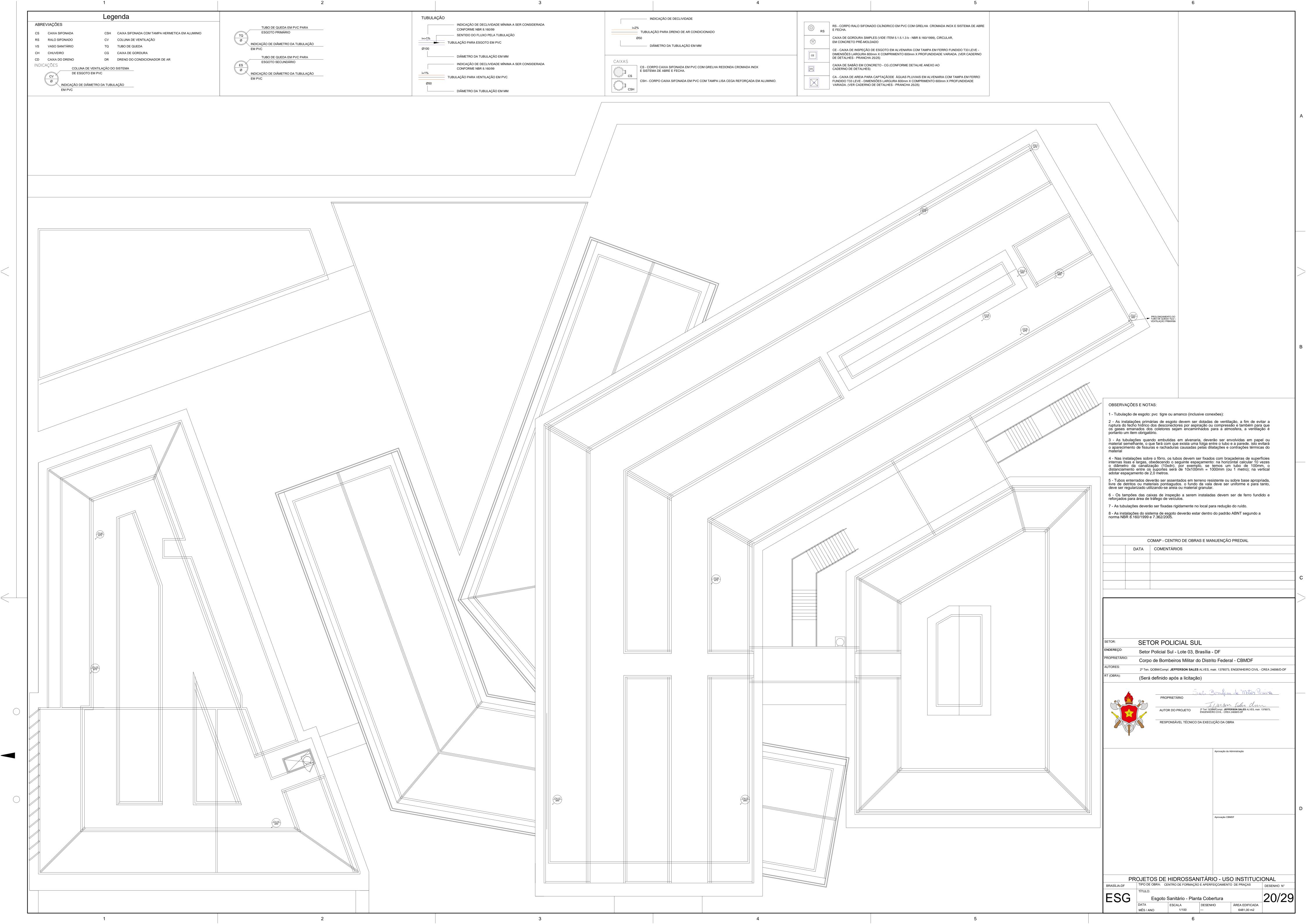


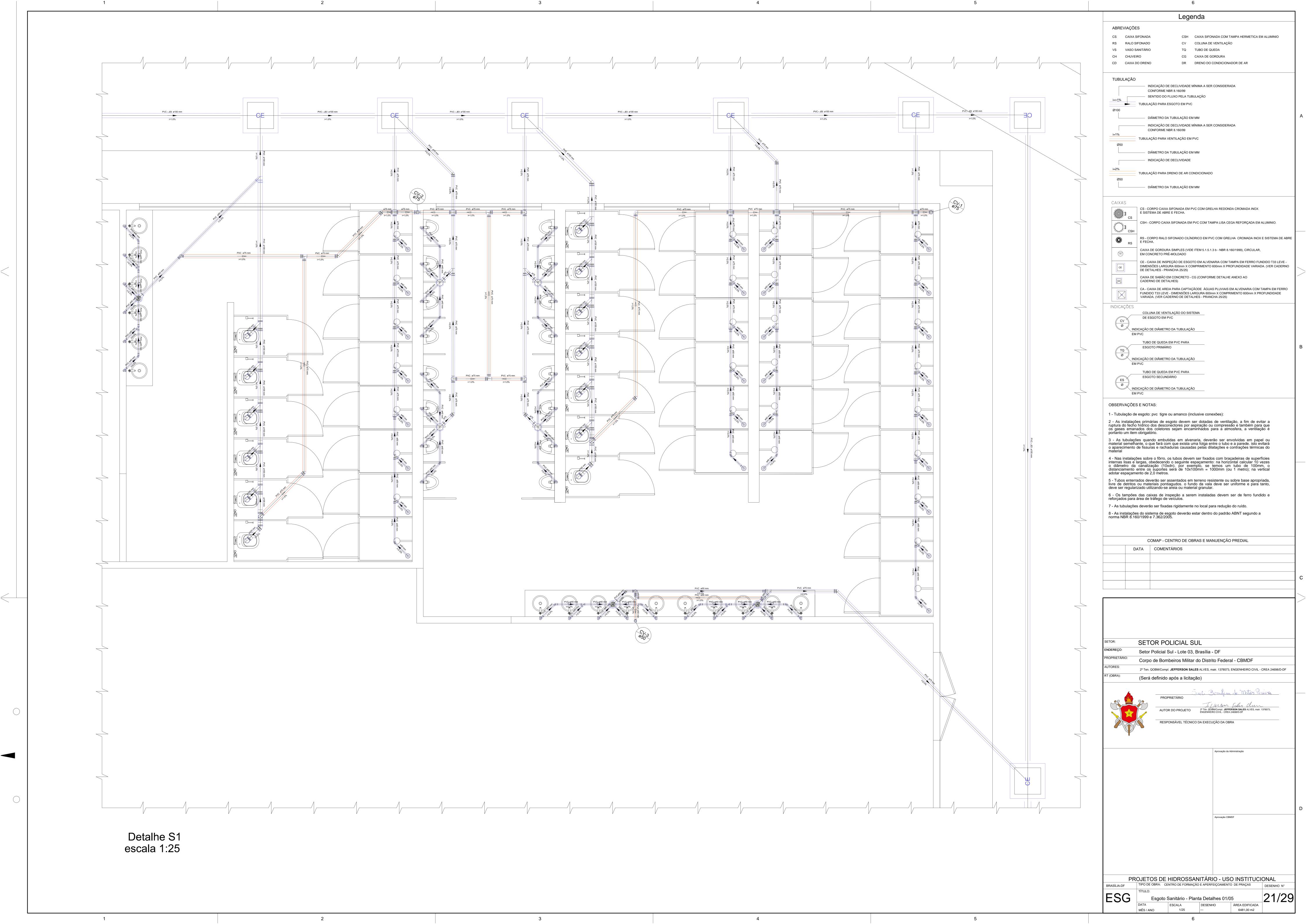


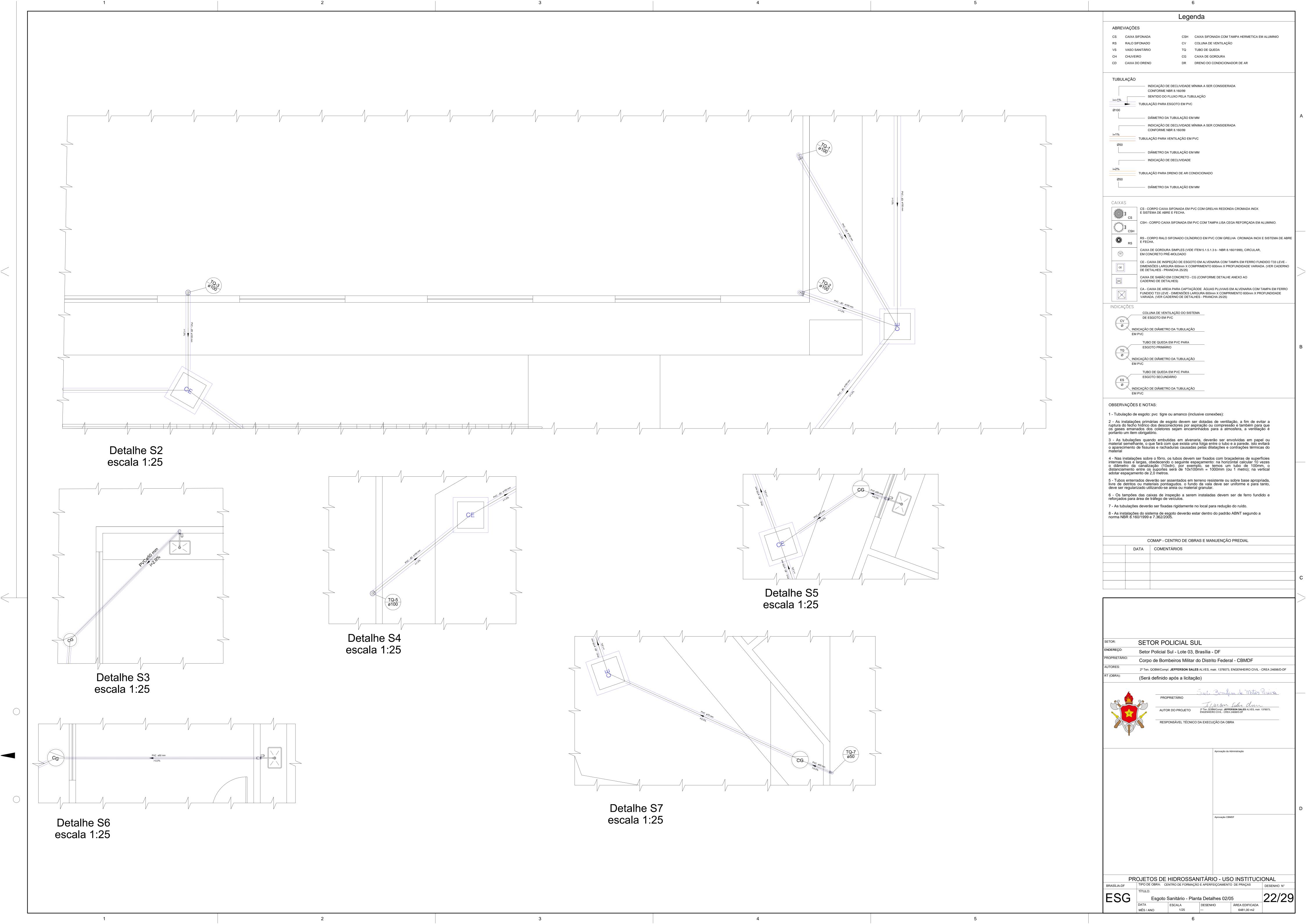


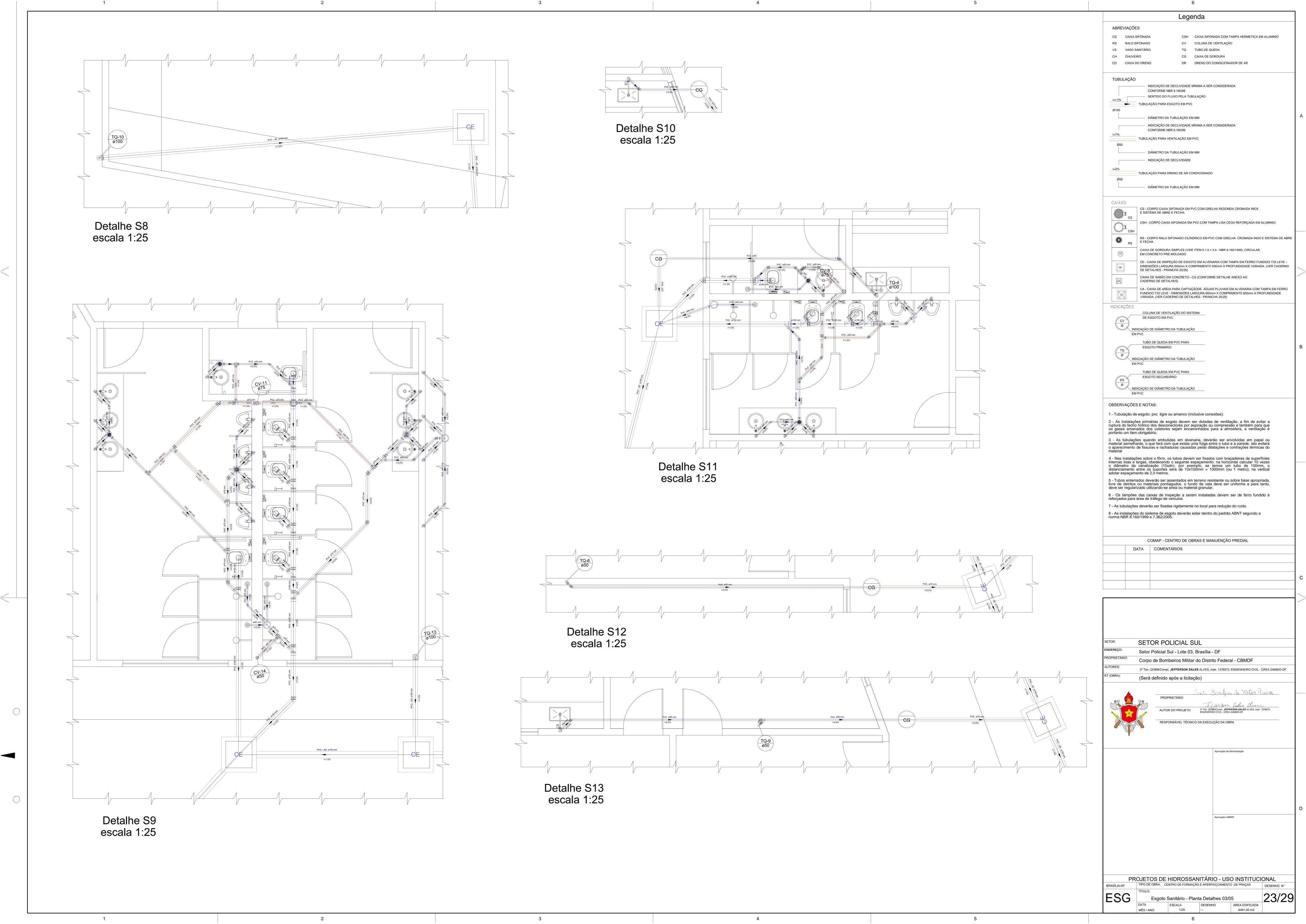


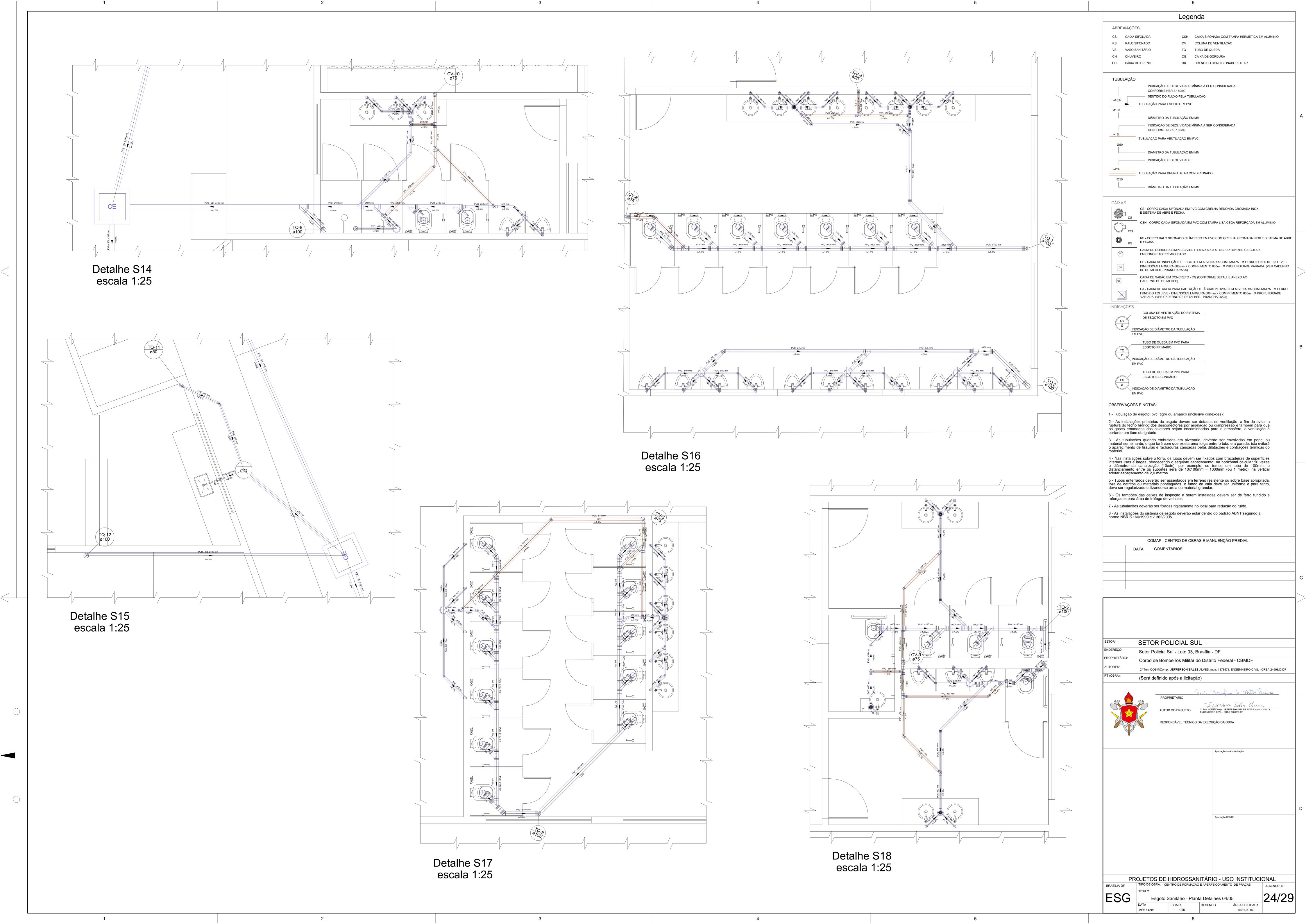


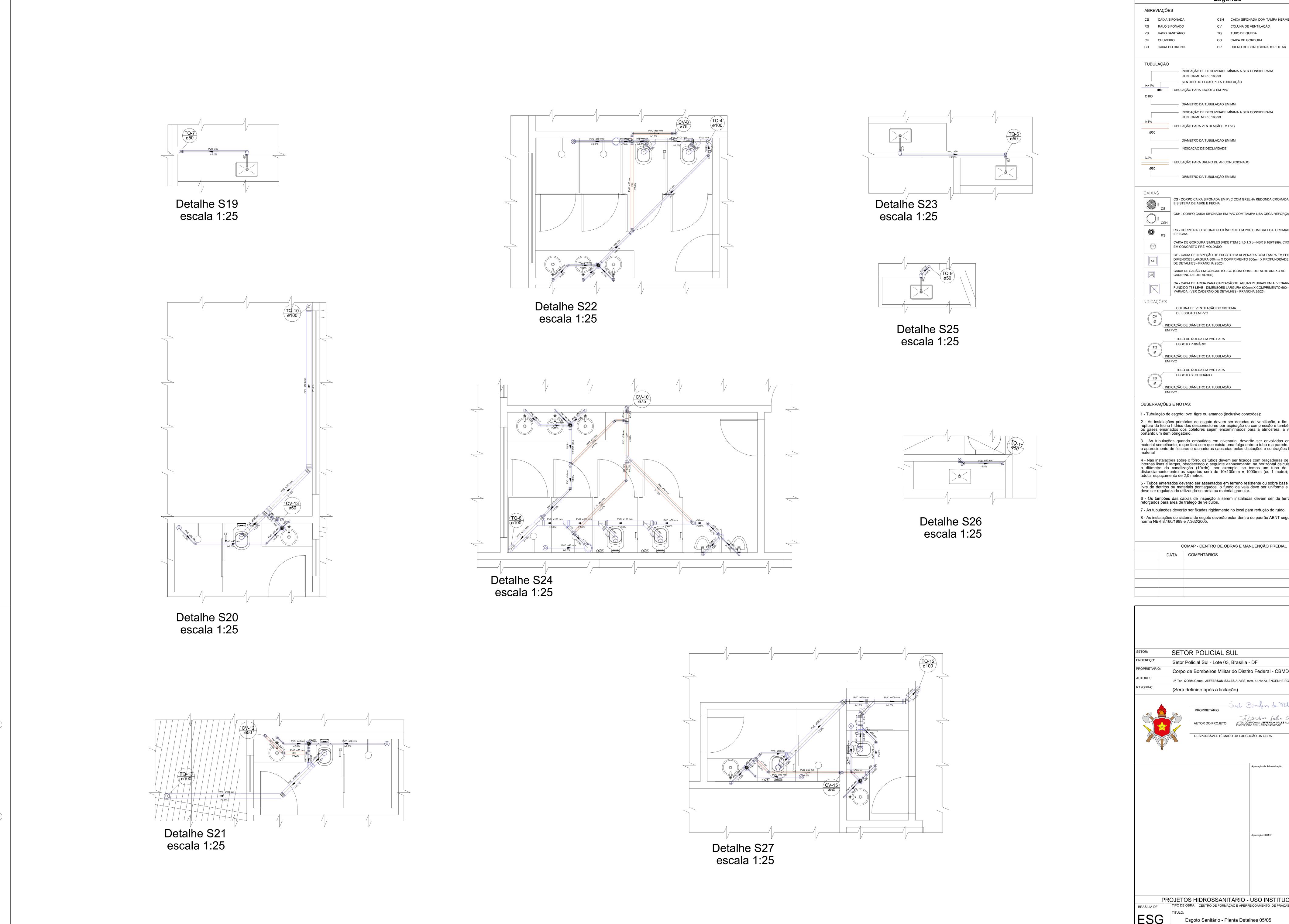






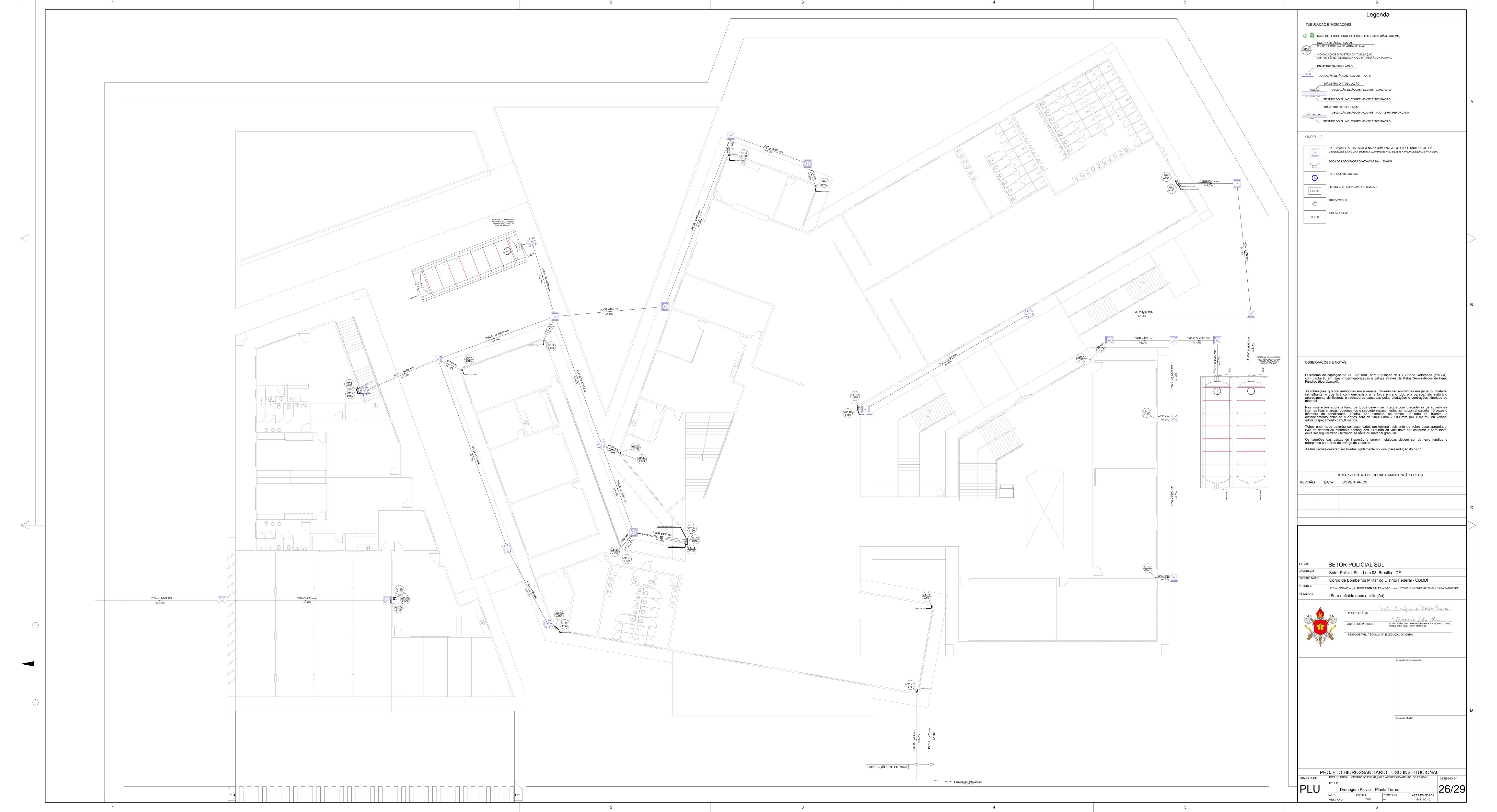


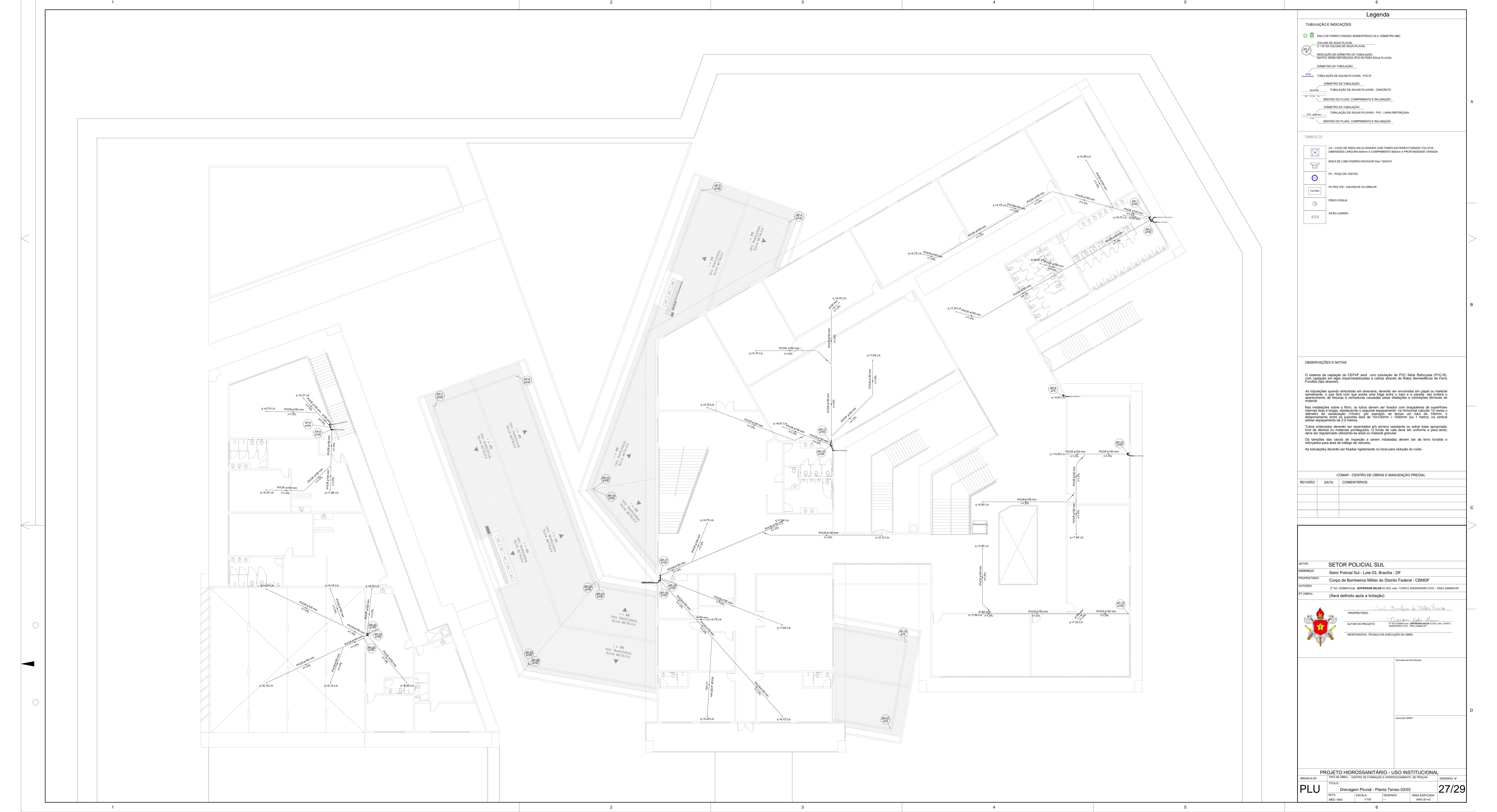


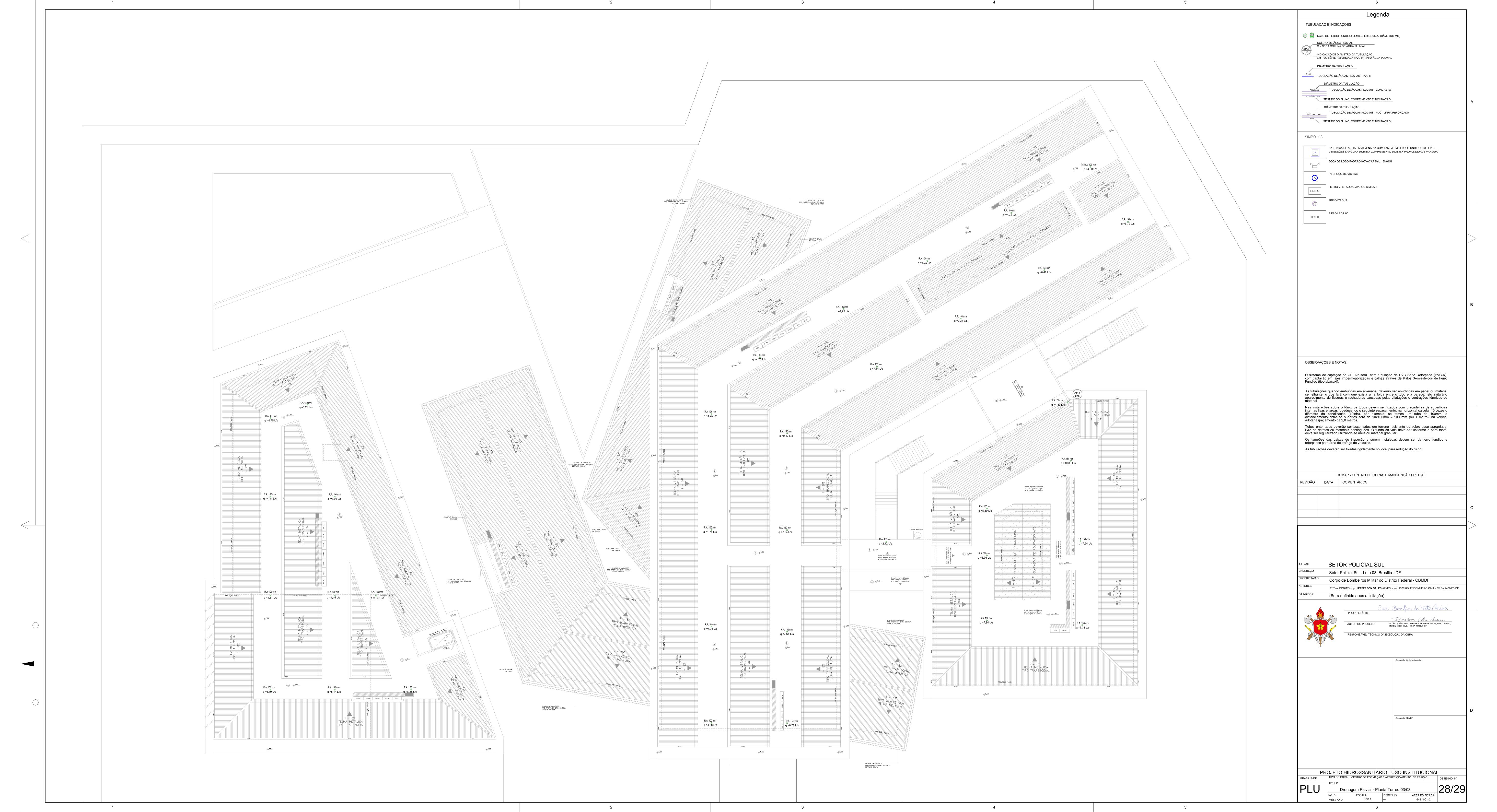


Legenda CSH CAIXA SIFONADA COM TAMPA HERMETICA EM ALUMINIO DR DRENO DO CONDICIONADOR DE AR CS - CORPO CAIXA SIFONADA EM PVC COM GRELHA REDONDA CROMADA INOX CSH - CORPO CAIXA SIFONADA EM PVC COM TAMPA LISA CEGA REFORÇADA EM ALUMINIO. RS - CORPO RALO SIFONADO CILÍNDRICO EM PVC COM GRELHA CROMADA INOX E SISTEMA DE ABRE CAIXA DE GORDURA SIMPLES (VIDE ITEM 5.1.5.1.3 b - NBR 8.160/1999), CIRCULAR, CE - CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO EM ALVENARIA COM TAMPA EM FERRO FUNDIDO T33 LEVE -DIMENSÕES LARGURA 600mm X COMPRIMENTO 600mm X PROFUNDIDADE VARIADA. (VER CADERNO CAIXA DE SABÃO EM CONCRETO - CG (CONFORME DETALHE ANEXO AO CA - CAIXA DE AREIA PARA CAPTAÇÃODE ÁGUAS PLUVIAIS EM ALVENARIA COM TAMPA EM FERRO FUNDIDO T33 LEVE - DIMENSÕES LARGURA 600mm X COMPRIMENTO 600mm X PROFUNDIDADE VARIADA. (VER CADERNO DE DETALHES - PRANCHA 25/25) 2 - As instalações primárias de esgoto devem ser dotadas de ventilação, a fim de evitar a ruptura do fecho hídrico dos desconectores por aspiração ou compressão e também para que os gases emanados dos coletores sejam encaminhados para a atmosfera, a ventilação é 3 - As tubulações quando embutidas em alvenaria, deverão ser envolvidas em papel ou material semelhante, o que fará com que exista uma folga entre o tubo e a parede. isto evitará o aparecimento de fissuras e rachaduras causadas pelas dilatações e contrações térmicas do 4 - Nas instalações sobre o fôrro, os tubos devem ser fixados com braçadeiras de superfícies internas lisas e largas, obedecendo o seguinte espaçamento: na horizontal calcular 10 vezes o diâmetro da canalização (10xdn). por exemplo, se temos um tubo de 100mm, o distanciamento entre os suportes será de 10x100mm = 1000mm (ou 1 metro); na vertical adotar espaçamento de 2,0 metros. 5 - Tubos enterrados deverão ser assentados em terreno resistente ou sobre base apropriada, livre de detritos ou materiais pontiagudos. o fundo da vala deve ser uniforme e para tanto, deve ser regularizado utilizando-se areia ou material granular. 6 - Os tampões das caixas de inspeção a serem instaladas devem ser de ferro fundido e reforçados para área de tráfego de veículos. 8 - As instalações do sistema de esgoto deverão estar dentro do padrão ABNT segundo a norma NBR 8.160/1999 e 7.362/2005. COMAP - CENTRO DE OBRAS E MANUENÇÃO PREDIAL Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF 2º Ten. QOBM/Compl. JEFFERSON SALES ALVES, matr. 1378573, ENGENHEIRO CIVIL - CREA 24698/D-DF PROPRIETÁRIO AUTOR DO PROJETO

2º Ten. QOBM/Compl. JEFFERSON SALES ALVES, matr. 1378573, ENGENHEIRO CIVIL - CREA 24698/D-DF PROJETOS HIDROSSANITÁRIO - USO INSTITUCIONAL ÁREA EDIFICADA 6481,00 m2 1/25



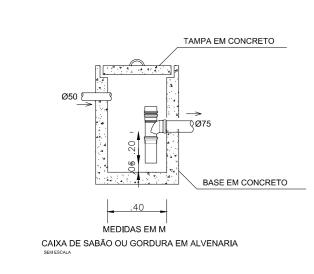




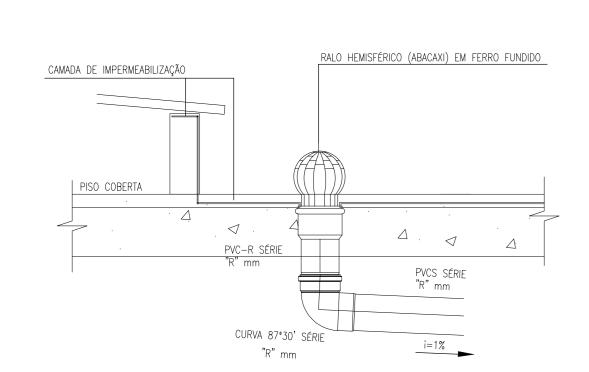
DETALHE DO POÇO DE VISITA DE ÁGUAS PLUVIAIS E ESGOTO

COM A INSCRIÇÃO ESGOTO OU LAJE INTERMEDIÁRIA EXCÊNTRICA PRÉ-MOLDADA ØEXT. 0.96 PLANTA BAIXA ENCHIMENTO COM CONCRETO SIMPLES COM CONSUMO MÍNIMO DE PVAP - POÇO DE VISITA PARA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS OU ESGOTO COM PROFUNDIDADE ACIMA DE 1000MM SEM ESCALA

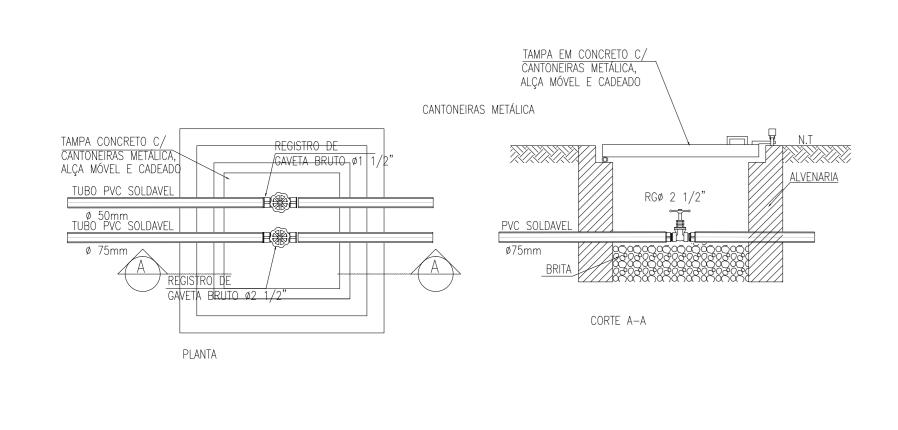
DETALHE DA CAIXA DE GORDURA PRÉ-MOLDADA



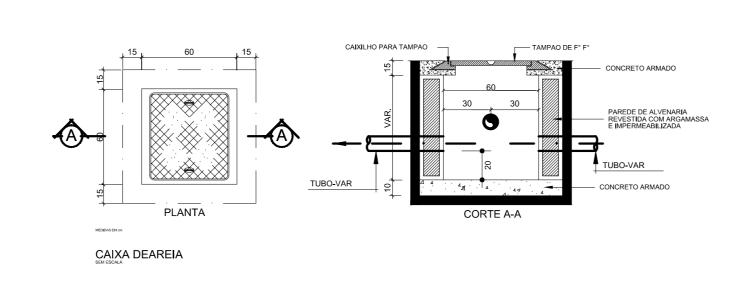
DETALHE RALO SEMIESFÉRICO FOFO



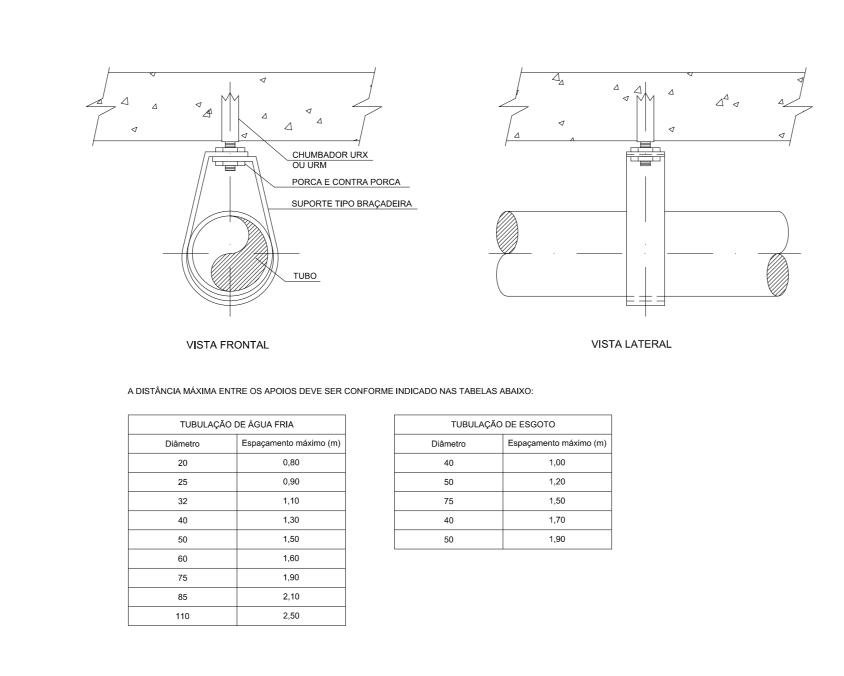
DETALHE CAIXA REGISTROS DE ÁGUA

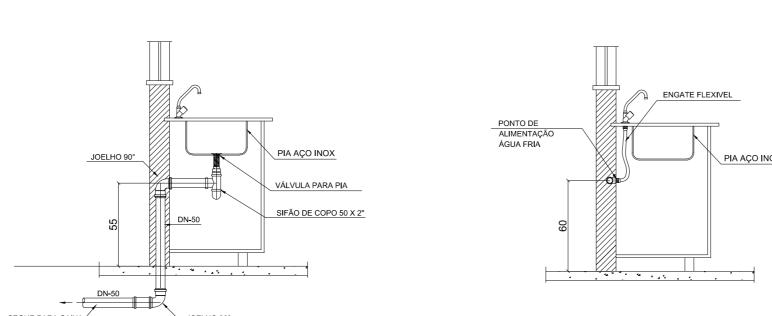


DETALHE DA CAIXA DE AREIA SEM GRELHA



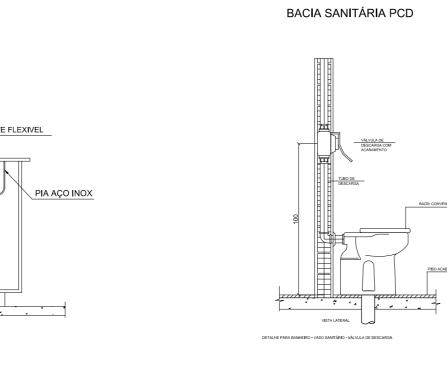
FIXAÇÃO DA TUBULAÇÃO JUNTO AO TETO

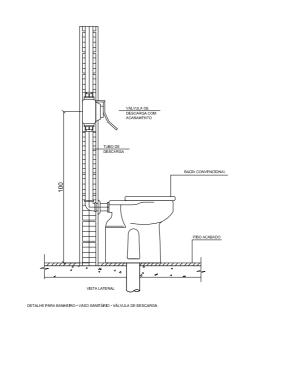


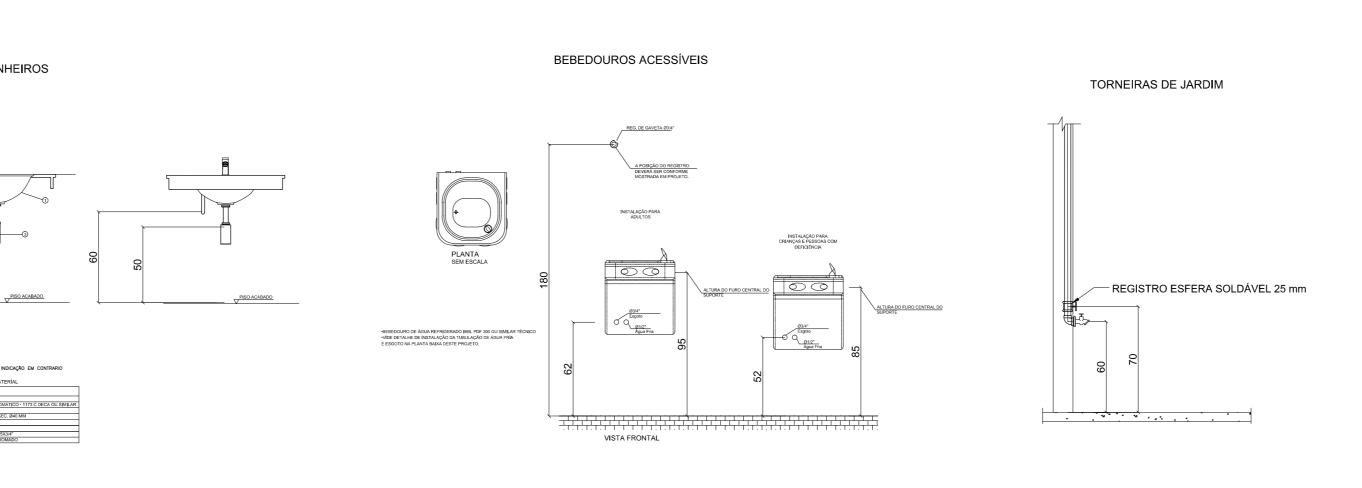


DETALHE DE LIGAÇÃO DA PIA (ÁGUA FRIA)

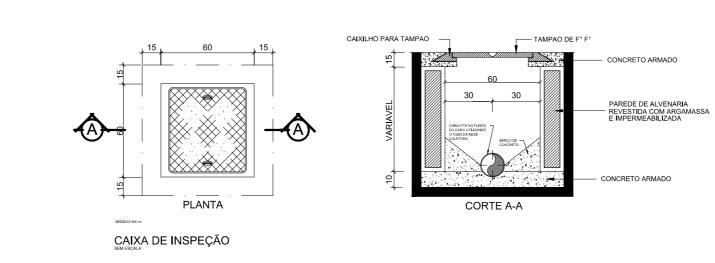
DETALHE DE LIGAÇÃO DA PIA (ESGOTO)







DETALHE DA CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA



PROTEÇÃO DA TUBULAÇÃO ENTERRADA

DETALHE DA PROTEÇÃO DA TUBULAÇÃO SEM ESCALA

MICTÓRIOS

DETALHE DO TUBO DE VENTILAÇÃO



